

festivais outono'22



universidade
de aveiro

18ª edição

21 OUT
— 25 NOV



Título *Title* Festivais de Outono 2022
Coordenação *Coordination* Pedro Rodrigues
Redação *Editorial staff* Serviços de Comunicação, Imagem e Relações Públicas da Universidade de Aveiro
Communication, Image and Public Relations Services of the University of Aveiro
Revisão e pesquisa *Review and research* Margarida Almeida, Pedro Rodrigues
Design Vítor Teixeira
Tradução *Translation* Aoife Hiney, Hugo Sousa
Impressão Artípol - Artes Tipográficas
Edição *Publisher* UA editora - Universidade de Aveiro
1ª edição - Novembro 2022 *1st edition* - November 2022
Tiragem *Circulation* 500 exemplares *copies*
ISBN 978-972-789-810-7
DOI <https://doi.org/10.48528/48kf-p342>
Depósito legal *Legal deposit* 506509/22



Paulo Jorge Ferreira
Reitor da Universidade de Aveiro
Rector of the University of Aveiro

As instituições de ensino superior assumem grande relevância no desenvolvimento cultural. São espaços favoráveis aos novos talentos e abertos à experimentação artística, à criatividade e à inovação. Facilitam o acesso a um diversificado número de atividades culturais e artísticas e o desenvolvimento de conexões ricas entre o ambiente cultural local, nacional e internacional.

A Universidade de Aveiro tem um papel central na dinamização da agenda cultural da região, através de um conjunto de iniciativas que tem procurado diversificar e alargar geograficamente. Alcançar e envolver públicos de diferentes áreas, de diferentes contextos socioculturais, económicos e intergeracionais, chegando a comunidades locais, nacionais e internacionais, são objetivos relevantes para uma programação cultural mais envolvente, abrangente e inovadora.

Esse tem sido o propósito das várias iniciativas culturais promovidas no seio da Universidade, de que são exemplo os Festivais de Outono, criados em 2005 para dar continuidade ao Festival Internacional de Música de Aveiro (FIMA) e ao Festival Internacional de Piano (FIP).

Surgiram como um novo espaço cultural aberto à região, integrando uma vertente pedagógica e científica na programação, distribuída por diferentes géneros e estilos musicais. Dezassete edições depois, os Festivais cresceram em número de concertos,

Higher education institutions are extremely relevant to cultural development. These spaces are conducive to new talents and open to artistic experimentation, creativity and innovation. They facilitate access to a diversity of cultural and artistic activities in addition to the development of meaningful connections to local, national and international cultural environments.

The University of Aveiro has a major role in the promotion of the region's cultural program, through a range of initiatives that aim to diversify and geographically broaden its horizons. Reaching and involving new audiences, from different socio-cultural, economic and intergenerational contexts and connecting with local communities both nationally and internationally, are among the most relevant objectives for a more involved, inclusive and innovative cultural program.

This has been the purpose of various cultural initiatives that have been promoted from the heart of the University, such as the Festivais de Outono, created in 2005 to give continuity to the Festival Internacional de Música de Aveiro (FIMA) and the Festival Internacional de Piano (FIP).

The Festivais de Outono have become a new cultural space open to the region, which include pedagogic and academic aspects in their programming, across different musical styles and genres. 17 Festivals later, the

em número de participantes, na variedade de géneros musicais e artistas envolvidos, nas atividades pedagógicas e na geografia dos locais de acolhimento.

É importante continuar este trabalho. São iniciativas assim que contribuem para o equilíbrio da oferta cultural da região e para a afirmação da Universidade de Aveiro como um lugar de transversalidade cultural e científica, um espaço de criação e disseminação de conhecimento e de cultura e um lugar de encontros, onde o conhecimento, a partilha, o diálogo, a criação e produção artística são promotores de coesão e de intercâmbio multicultural.

Festivais de Outono have grown in terms of the amount of concerts, of participants, of the variety of musical genres and artists involved, the range of educational activities and the geographical distribution.

It is important to continue this work. It is this kind of initiative that contributes to the balance of cultural opportunities within the region, and maintains the University of Aveiro as a space of cultural and academic transversality, a space for the creation and dissemination of knowledge and of culture, and as a meeting point where knowledge, sharing, dialogue, and artistic creation and production are promoters of cohesion and multicultural exchange.

Índice

Index

1. Mensagem de abertura
Opening message
5. Testemunhos
Testimonies
11. Edição 2022 – Direção Artística
2022 Edition – Artistic Direction
15. Edição 2022 – Programação
2022 Edition – Program
47. Festivais de Outono - breve resenha histórica
Festivais de Outono - brief historical review

A woman is playing a cello in a room. She is wearing a light-colored shirt and dark pants. A lamp with a white shade is positioned to her left. The scene is overlaid with a pink tint. The text 'Testemunhos' is written in a large, white, serif font, and 'Testimonies' is written in a smaller, white, sans-serif font below it.

Testemunhos

Testimonies



Alexandra Queirós
Vice-reitora da Universidade de Aveiro
Vice-Rector of the University of Aveiro

Em 2022, os Festivais de Outono assinalam dezoito anos de edições ininterruptas. Será a maioridade de uma iniciativa que já se integra naturalmente na agenda da comunidade académica e da região. Na continuidade, porém, promover um festival que se pretende aberto e abrangente e simultaneamente identitário na missão da Universidade, é um desafio que nunca se pretende cumprido, mas desenvolvido em crescendo no diálogo com a sociedade.

Este ano propõe-se uma viagem musical por diferentes continentes e sonoridades. Incluirá propostas selecionadas criadas ou interpretadas por membros da comunidade artística da UA ou de nomes grandes da música internacional, sob proposta do diretor artístico, Professor Pedro Rodrigues. A música, tal como a UA, não tem fronteiras e é inter e multicultural.

Como vem sendo hábito, o programa dos Festivais viaja entre as cidades-UA, e pontua o calendário de Águeda, Ílhavo e Oliveira de Azeméis, para além dos vários espaços que o acolhem em Aveiro através das parcerias locais.

Contamos com todos para fazer destes Festivais de Outono mais um momento de celebração, de criação, de partilha, de usufruto e de crescimento cultural.

In 2022, the Festivais de Outono mark 18 years of uninterrupted activity. It is the coming-of-age of an initiative that has integrated the agenda of the academic community and of the region. However, continuing to promote a Festival that aims to be open and inclusive while simultaneously aligning with the University's mission is a challenge that was not conceived as one to be resolved, but one that will be in constant development through dialogue with society.

This year, the theme is a musical journey through different continents and sounds. It will include selected proposals created or interpreted by members of the UAveiro artistic community, or internationally acclaimed artists proposed by the artistic director, Dr. Pedro Rodrigues. Music, just like UAveiro, does not have borders, and is both inter and multi-cultural.

In keeping with tradition, the programming of the Festivais will travel between the UA-cities, with schedules in Águeda, Ílhavo and Oliveira de Azeméis, in addition to the various spaces in Aveiro hosted by local partners.

We are counting on everyone to make these Festivais de Outono yet another moment of celebration, of creation, of sharing, of enjoying and of cultural growth.



José Ribau Esteves
Presidente da Câmara Municipal de Aveiro
Mayor of Aveiro

A Universidade de Aveiro assume pelos Festivais de Outono um dos seus relevantes contributos para a oferta cultural da Cidade, do Município e da Região de Aveiro, assumindo a Câmara Municipal de Aveiro o papel de seu parceiro, em razão da importância do evento e da relevância da sua entidade titular.

A criação e a produção cultural são cada vez mais uma capacidade desenvolvida em parceria, cabendo às entidades formadoras, como é a Universidade de Aveiro, um papel especial que sempre queremos estimular e acolher, aprofundando a parceria em projetos excepcionalmente relevantes como é a candidatura de Aveiro a Capital Europeia da Cultura 2027.

Somos e queremos ser mais e melhor Cidade Universitária, e também por isso somos parceiros, porque às belas e diversas cores do Outono, vamos juntar as belas artes solidárias dos Festivais do Outono da nossa Universidade de Aveiro.

The Festivais de Outono are one of the University of Aveiro's most important contributions to the cultural opportunities of the city, municipality and region of Aveiro, with whom the Aveiro City Hall partners due to the importance and relevance of this event.

Cultural creation and production are increasingly developed in partnership, with educational institutions, such as the University of Aveiro, playing a special role which we will always wish to stimulate and accommodate, strengthening our partnership in projects which are exceptionally relevant, such as Aveiro's candidacy for the European Capital of Culture 2027.

We are, and we want to be even more so, a University City and for this reason we are partners, and thus to the beautiful and diverse colours of Autumn we will join the beautiful arts of the Festivais de Outono of our University of Aveiro.



Jorge Almeida
Presidente da Câmara Municipal de Águeda
Mayor of Águeda

Uma aposta na afirmação cultural

Águeda posiciona-se cada vez mais como um concelho produtor de arte e cultura, preconizando um conjunto alargado de projetos e iniciativas que conduzam a este propósito, seja pelo apoio a instituições e coletividades de cariz cultural, seja pela dinamização e promoção de eventos culturais por todo o concelho.

A par da aposta junto das instituições culturais, nomeadamente na formação de jovens, o Município dinamiza a atividade cultural, seja nos equipamentos municipais, como o Centro de Artes de Águeda, a Biblioteca Municipal Manuel Alegre ou a incubadora cultural, seja através das residências artísticas ou outros projetos. O mais recente é o Cultur'Águeda, através do qual se pretende aproveitar as sinergias e equipamentos existentes no concelho e dinamizar eventos de uma forma descentralizada em todo o concelho, levando a cultura até às pessoas.

Os Festivais de Outono que apoiamos desde a primeira hora e que tem sido, ao longo dos seus 18 anos, uma parceria muito gratificante, é um claro exemplo dessa descentralização cultural, com os espetáculos a terem uma apresentação intermunicipal, numa lógica de aproximação cultural às pessoas em que totalmente nos revemos. Que a edição deste ano, como a organização nos tem habituado, seja um contributo ainda mais positivo para esta afirmação e promoção cultural.

A cultural affirmation

Águeda is increasingly positioned as a county that produces art and culture, advocating for a broad range of projects and initiatives toward this purpose, whether through supporting cultural institutions and collectives, or through organising and promoting cultural events throughout the county.

In tandem with supporting cultural institutions, namely in the training of young people, the City Hall stimulates cultural activity, through municipal facilities including the Centro de Artes de Águeda, the Biblioteca Municipal Manuel Alegre, the cultural incubator and artistic residencies, among other projects. The most recent is Cultur'Águeda, which aims to develop existing synergies and facilities that exist in the area and foster events in a decentralised form throughout the county, bringing culture to the people.

The Festivais de Outono which we have supported since its very beginning, throughout its 18 years, has been a very gratifying partnership, and a clear example of this cultural decentralisation, with the concerts presented throughout the municipality, a policy of cultural approximation to people that mirrors our own. May this year, like with other years, be one more positive contribution to this statement and to cultural promotion.



João Campolargo
Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo
Mayor of Ílhavo

Os Festivais de Outono, a quem o Município de Ílhavo está associado, são uma marca cultural que valoriza a nossa Região.

Ao longo das suas várias edições, tivemos a possibilidade de ouvir obras sinfónicas em estreia absoluta, obras de compositoras proeminentes e intérpretes que são nomes maiores da música e da dança.

Os Festivais do Outono são, deste modo, uma oportunidade para todos: para os que pisam o palco para apresentar o seu trabalho e talento e para os que assistem e vivem momentos verdadeiramente inspiradores.

Damos os parabéns à Universidade de Aveiro por esta iniciativa, desejando que esta 18ª edição seja vivida e celebrada com entusiasmo e sentido de partilha.

Festivais de Outono, with which the Ílhavo City Hall is associated, are a cultural mark that adds value to our Region.

Throughout its various editions, we have had the chance to hear symphonic works in world premiere, works by prominent composers, and performers who are big names in music and dance.

Festivais de Outono are thus an opportunity for everyone: for those who step on stage to present their work and talent, and for those who watch and experience truly inspiring moments.

We congratulate the University of Aveiro for this initiative, wishing that this 18th edition be lived and celebrated with enthusiasm and a sense of sharing.



Joaquim Jorge Ferreira
Presidente da Câmara de Oliveira de Azeméis
Mayor of Oliveira de Azeméis

Localizada em Oliveira de Azeméis, a Escola Superior Aveiro Norte é um dos Campi da Universidade de Aveiro (UA). Neste âmbito, desde 2019 que temos tido o gosto de acolher e ser palco de concertos dos Festivais de Outono.

Nesta que é a 18ª edição destes festivais – a 4ª a ter lugar na nossa cidade – renovamos a ambição, que sabemos partilhada com a UA, de proporcionar ao público Oliveirense ofertas musicais que vão do clássico ao erudito e que procuram por um lado captar novos públicos e, por outro, diversificar a oferta cultural que proporcionamos aos nossos munícipes. Será também uma oportunidade para continuar a dar a conhecer ao público espaços únicos e emblemáticos da alma Oliveirense e onde a arte da música ganhará uma aura ainda mais inspiradora.

Situated in Oliveira de Azeméis, the Aveiro North School is a campus of the University of Aveiro (UAveiro). Thus, since 2019 we have had the pleasure of hosting concerts of the Festivais de Outono.

In this 18th year of the Festivais - and the 4th to take place in our city - we renew our ambition, which we know is shared by UAveiro, to offer the people of Oliveira de Azeméis musical experiences of various genres and that aim to both attract new audiences and to diversify the cultural offering to our people. It will also be an opportunity to continue to demonstrate to our audiences the unique and emblematic spaces of the heart of Oliveira de Azeméis, where the musical art will gain an even more inspiring aura.



Edição 2022 Direção Artística

2022 Edition
Artistic Direction



Pedro Rodrigues
Diretor Artístico dos Festivais de Outono da
Universidade de Aveiro
Artistic Director of the Festivals of Autumn of the
University of Aveiro

Festivais de Outono 2022 - A viagem musical

Viajar é o tempo de conhecer o outro e nele reconhecer semelhanças. De confrontar forças, fragilidades. De constatar necessidades transversais ao ser.

A maioridade, aqui alcançada e representada pela presente edição dos Festivais de Outono da Universidade de Aveiro, aporta consigo a possibilidade de novas descobertas do mundo, de abertura a novos conhecimentos e paixões, de desafiar e ultrapassar barreiras.

Em 2022, a Música, síntese de cultura, arca de saudades, revolta, amor, canto, dança, contemplação, experiência, união, será oferecida ao público de Aveiro, Águeda, Ílhavo e Oliveira de Azeméis em formatos múltiplos, tão ricos como as suas origens geográficas. De Portugal à China, de Cabo Verde ao Brasil, do Mediterrâneo ao Báltico, da Argentina a Espanha, da UA para o Mundo.

A intenção pedagógica mantém-se representada através de diversos concertos protagonizados por alunos, intérpretes e compositores, dos cursos de Música do Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro. Temos ainda o prazer de nos aliarmos ao ENIM - Encontro Nacional de Investigação em Música, evento aberto a investigadores de todos os países e que integrará apresentações de diversas tipologias.

Festivais de Outono 2022 - The Musical Travel

Travel is the time to get to know the other and recognise similarities. To acknowledge fragilities and necessities that are transversal to beings.

Coming of age, here reached and represented by this year's Festivals of Autumn of the University of Aveiro, bring with it the possibility of new discoveries of the world, opening ourselves to new knowledges and passions, to challenge and overcome barriers.

In 2022, Music - synthesis of culture, arch of longing, revolt, love, song, dance, contemplation, experience, union - will be offered to the people of Aveiro, Águeda, Ílhavo and Oliveira de Azeméis in multiple formats, as rich as their geographical origins. From Portugal to China, Cape Verde to Brazil, the Mediterranean to the Baltic, from Argentina to Spain, from the University of Aveiro to the world.

The pedagogical aims remain represented through a variety of concerts featuring students, performers and composers from the Music courses of the Department of Communication and Art of the University of Aveiro. We also have the pleasure of aligning with ENIM - National Meeting of Research in Music, an event open to researchers worldwide and which will include a range of presentations.



Comissão Organizadora ENIM
ENIM organizing committee
Helena Marinho | Rosário Pestana | Susana Sardo

Organização ENIM
ENIM organization
SPIM – Sociedade Portuguesa de Investigação em Música

Parceria
Partnership
INET-md – Instituto de Etnomusicologia - Centro de Estudos em Música e Dança
Universidade de Aveiro

O Encontro de Investigação em Música (ENIM) é organizado anualmente pela Sociedade Portuguesa de Investigação em Música, e terá em 2022 a sua 11.ª edição. O ENIM promove a investigação recente dinamizada pelos seus sócios nas múltiplas áreas afetas à música e som, práticas, tecnologias e culturas. O ENIM está aberto a propostas de investigadores de todos os países, e integra apresentações nos formatos de comunicação, painel, e comunicação-performance, representando assim a heterogeneidade das perspetivas científicas e artísticas que caracterizam esta Sociedade.

The National Meeting of Research in Music (ENIM) is organised annually by the Sociedade Portuguesa de Investigação em Música (Portuguese Society for Research in Music), and the 11th meeting will take place in 2022. ENIM promotes recent research conducted by its members in the multiple areas connected to music and sound: practices, technologies and cultures. ENIM is open to proposals from researchers worldwide and includes presentations in various formats, from individual papers to panels and lecture-recitals, thus representing the heterogeneity of the academic and artistic perspectives that characterise this Society.



Edição 2022

Programação

2022 Edition Program



21 out

21h30 | Auditório Renato Araújo

Edifício da Reitoria da Universidade

de Aveiro

9:30pm | Renato Araújo Auditorium

Rectorate building of the University

of Aveiro

Concerto de Abertura dos Festivais de Outono 2022: Viagem a Viena

*Opening Concert of Festivais
de Outono 2022: Journey to Vienna*

Rui Pinheiro (maestro convidado
guest conductor)

Marta Menezes (piano)

Orquestra Filarmonia das Beiras

SINOPSE

Como já é tradição, a Orquestra Filarmonia das Beiras abre a edição de 2022 dos Festivais de Outono.

Sob a direção do maestro convidado Rui Pinheiro, e com a pianista Marta Menezes serão apresentadas obras de Beethoven, Mozart e Schubert.

SYNOPSIS

As is already tradition, the Orquestra Filarmonia das Beiras will open the 2022 edition of Festivais de Outono.

Under the direction of guest conductor Rui Pinheiro, and with pianist Marta Menezes, works by Beethoven, Mozart and Schubert will be presented.

PROGRAMA PROGRAM

Ludwig van Beethoven (1770-1827)
Abertura
As Criaturas de Prometheus, Op. 43

Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791)
Concerto para piano e orquestra n° 20, em Ré menor, K. 466
I. Allegro
II. Romance
III. Allegro assai

Franz Schubert (1797-1828)
Sinfonia n° 2, em Si bemol Maior, D 125
I. Largo – Allegro vivace
II. Andante
III. Allegro vivace
IV. Presto

25 out

21h30 9:30pm | Auditório do CCCI -
Departamento de Comunicação e Arte

CCCI Auditorium - Department of
Communication and Art

Aveiro

A 70ª Semana Ópera Audiovisual

The 70th Week - Audiovisual Opera



SINOPSE

A 70ª Semana é uma ópera audiovisual composta por João Pedro Oliveira e baseada no Livro de Daniel, na Bíblia. Foi encomendada através de um projeto financiado pela Direção Geral das Artes.

Dividida em 8 cenas, centra-se sobre diversos acontecimentos e profecias mencionadas neste livro. Música e imagem são da autoria de João Pedro Oliveira e a produção contou com uma equipa de 14 elementos e a participação das seguintes instituições:

DGArtes – Ministério da Cultura
Manitou Foundation (EUA)
Universidade de Aveiro
University of California – Santa Barbara (EUA)

SYNOPSIS

A 70ª Semana (The 70th Week) is an audiovisual opera composed by João Pedro Oliveira and based on the Book of Daniel in the Bible. It was commissioned through a project funded by the Directorate-General for the Arts. Divided into 8 scenes, it focuses on various events and prophecies mentioned in this book. Music and image are by João Pedro Oliveira and the production counted with a team of 14 elements and the participation of the following institutions:

DGArtes - Ministry of Culture (Portugal)
Manitou Foundation (USA)
University of Aveiro
University of California - Santa Barbara (USA)

PARTICIPANTS

- António Lourenço (diretor musical **music director**)
- António Veiga e Leonel Soares (gravações áudio **audio recordings**)
- Beatriz Maia (soprano)
- Francisco Ponce (dança **dance**)
- Isabel Alcobia (soprano)
- João Pedro Oliveira (música e imagem **music and image**)
- Lee Rothfarb (leituras em hebraico **readings in hebrew**)
- Pedro Rodrigues (tenor)
- Rafaella Veiga (soprano/mezzo soprano)
- Rosario Romero (coreografia e dança **choreography and dance**)
- Rosario Romero, Georgina Garmendia, Daniel Mohar (gravações vídeo **video recordings**)
- Tiago Matos (barítono **baritone**)

03 nov

21h30 | Seminário de Santa Joana Princesa

9:30pm | Santa Joana Princesa Seminary

Aveiro

Ventos do Mundo

Winds of the World

Isabel Alcobia (soprano)
João Araújo (piano)

SINOPSE

Este recital é composto por um conjunto de canções que nos transportam para várias regiões do globo. Do Norte ao Sul da Europa, com obras de Edvard Grieg, Maurice Ravel e Joaquín Turina, da América do Norte à América do Sul, através de obras de Samuel Barber e Alberto Ginastera.

SYNOPSIS

This recital is composed of a set of songs that transport us to various regions of the globe. From Northern to Southern Europe, with works by Edvard Grieg, Maurice Ravel, and Joaquín Turina, from North America to South America, through works by Samuel Barber and Alberto Ginastera.

PROGRAMA PROGRAM

Ventos de Leste

Eastern Winds

Franz Schubert (1797-1828)
Suleika

Maurice Ravel (1875-1937)

Cinq mélodies populaires grecques

1. *Le réveil de la mariée*
2. *Là-bas, vers l'église*
3. *Quel galant m'est comparable*
4. *Chanson des cueilleuses de lentisques*
5. *Tout gai!*

Ventos do Norte

Northern Winds

Edvard Grieg (1843-1907)

6 Lieder op.48

1. *Gruss*
2. *Dereinst, Gedanke mein*
3. *Lauf der Welt*
4. *Die verschwiegene Nachtigall*
5. *Zur Rosenzeit*
6. *Ein Traum*

Ventos Sul-Americanos

South American Winds

Alberto Ginastera (1916-1983)

Cinco canciones populares argentinas

1. *Chacarera*
2. *Triste*
3. *Zamba*
4. *Arrorró*
5. *Gato*

Ventos Norte-Americanos

North American Winds

Samuel Barber (1910-1981)

4 songs op. 13

1. *A Nun takes the Veil*
2. *The Secrets of the Old*
3. *Sure on This Shining Night*
4. *Nocturne*

Ventos do Sul da Europa

Southern European Winds

Joaquín Turina (1882-1949)

Poema en forma de canciones

1. *Dedicatória*
2. *Nunca olvida*
3. *Cantares*
4. *Los dos miedos*
5. *Las locas por amor*

Do Mediterrâneo ao Báltico - Viagem musical com Trio Atlântico

*From the Mediterranean
to the Baltic - Musical journey
with Trio Atlântico*

PROGRAMA PROGRAM

Ermanno Wolf-Ferrari (1876-1948)
Trio para cordas em lá menor, op.32

Erno Dohnányi (1877-1960)
*Serenata para trio de cordas em dó maior,
op. 10*

Aleksander Tansman (1897-1986)
Trio para cordas n.º 2

04 nov

21h30 9:30pm | Capela de Nossa

Senhora de La Salette

Oliveira de Azeméis

SINOPSE

O Trio Atlântico é formado por três músicos estrangeiros a residir em Portugal: Kinga Switaj (violino), Judit Bánk (viola de arco) e Alberto Restivo (violoncelo). São todos membros da Orquestra Filarmonia das Beiras, e já há alguns anos que fazem juntos música de câmara.

A formação do trio é recente, surgiu durante pandemia como forma de manter uma atividade musical num período em que esta foi severamente restringida.

O repertório foi escolhido de forma a ilustrar as raízes musicais de cada um dos músicos. Oriundos de países com ricas tradições musicais - Polónia, Hungria e Itália - propõem-nos uma viagem pelo repertório para trio de cordas escrito no século XX por compositores de cada um destes países, com obras de Aleksander Tansman, Erno Dohnányi, e Ermanno Wolf-Ferrari.

SYNOPSIS

Trio Atlântico is made up of three foreign musicians living in Portugal: Kinga Switaj (violin), Judit Bánk (viola) e Alberto Restivo (cello). They are all members of the Orquestra Filarmonia das Beiras, and have been making chamber music together for some years now.

The formation of the trio is recent; it emerged during the pandemic as a way to maintain a musical activity in a period when it was severely restricted.

The repertoire was chosen to illustrate the musical roots of each of the musicians. Coming from countries with rich musical traditions - Poland, Hungary, and Italy - they propose a journey through the repertoire for string trio written in the 20th century by composers from each of these countries, with works by Aleksander Tansman, Erno Dohnányi, and Ermanno Wolf-Ferrari.

05 nov

21h30 | Auditório Renato Araújo

Edifício da Reitoria da Universidade

de Aveiro

9:30pm | Renato Araújo Auditorium

Rectorate building of the University

of Aveiro

Sopros em Viagem

Traveling Winds

Fernando Marinho (maestro convidado,
guest conductor)

Orquestra de Sopros do Departamento
de Comunicação e Arte da Universidade de
Aveiro (DeCA), *Wind Orchestra of the DeCA*

PROGRAMA PROGRAM

1ª parte 1st part

Camille Saint-Saens (1835-1921)
Orient et Occident
Grande Marche

Serge Lancen* (1922-2005)
Manhattan Symphonie
1. *Arrivée à Manhattan*
2. *Le Central Park*
3. *Harlem*
4. *Broadway*
5. *Rockefeller Building*

2ª parte 2nd part

David Maslanka (1943-2017)
Traveler

Peter Graham (1958)
Journey to the Centre of the Earth
Symphonic Scenes for Winds and Percussion

I. *The Summit of Snaefells*
II. *Descent*
III. *The Wonders of the Terrestrial Depths*
IV. *The Day of Rest*
V. *Lost in the Labyrinth*
VI. *The Whispering Gallery*
VII. *Rescue from the Abyss*
VIII. *Battle of the Antediluvian Creatures and Ascent*
IX. *Homecounting*

* em comemoração do centenário do nascimento
do compositor (1922-2022)

* in commemoration of the composer's birth centennial (1922-2022)

SINOPSE

Do ocidente ao oriente, do passado ao presente, este concerto pela Orquestra de Sopros do DeCA/UA e o maestro convidado Fernando Marinho, oferece-nos uma viagem musical que é tanto de lugares, como de épocas históricas distintas. Do século XIX de Saint-Saëns, o seu *Orient et Occident* (1869) incorpora, como o próprio nome indica, elementos desses dois grandes pólos culturais. Já em pleno século XX, Serge Lancen escreveu a *Manhattan Symphonie* (1961-62) como uma descrição musical da sua viagem a Nova Iorque. Curiosamente, o dia 5 de novembro de 2022 marca o 100.º aniversário do nascimento do compositor. Prosseguindo para o século XXI, *Traveler* (2003), de David Maslanka, inspira-se na grande viagem que é a Vida, comemorando a aposentação de um grande amigo do compositor e influente maestro, Ray Lichtenwalker, da University of Texas Arlington Band. Finalmente, *Viagem ao Centro da Terra* (2005) de Peter Graham, baseia-se no famoso livro homónimo de Júlio Verne, por muitos considerado o pai da ficção científica. Cumprindo um dos seus propósitos pedagógicos, a Orquestra de Sopros do DeCA/UA apresenta-se à comunidade UA e ao público em geral com este concerto que resulta do trabalho curricular da disciplina de orquestra.

(Luís Carvalho)

SYNOPSIS

From the West to the East, from the past to the present, this concert by the DeCA/UA Wind Orchestra and guest conductor Fernando Marinho offers us a musical journey that is as much about places as it is about different historical eras. From Saint-Saëns' 19th century, his *Orient et Occident* (1869) incorporates, as the name implies, elements of these two great cultural poles. Already in the middle of the 20th century, Serge Lancen wrote the *Manhattan Symphonie* (1961-62) as a musical description of his trip to New York. Interestingly, November 5th, 2022 marks the 100th anniversary of the composer's birth. Continuing into the 21st century, *Traveler* (2003) by David Maslanka takes inspiration from the great journey that is Life, commemorating the retirement of a close friend of the composer and influential conductor, Ray Lichtenwalker, from the University of Texas Arlington Band. Finally, Peter Graham's *Journey to the Center of the Earth* (2005) is based on the famous book of the same name by Jules Verne, considered by many to be the father of science fiction. Fulfilling one of its pedagogical purposes, the DeCA/UA Wind Orchestra presents itself to the UAveiro community and to the general public with this concert that results from the curricular work of the orchestra discipline.

(Luís Carvalho)

07 nov

19h00 | Auditório do Departamento

de Comunicação e Arte (DeCA)

7:00pm | Auditorium of the

Department of Communication

and Art (DeCA)

Aveiro

Batucadeiras de Cabo Verde

Grupo de Batuque Finka-Pé
Finka-Pé Batuque Group



SINOPSE

O Grupo de Batuque Finka-Pé surgiu em 1988 no Bairro do Alto da Cova da Moura, concelho da Amadora, no âmbito das atividades desenvolvidas pela Associação Moinho da Juventude. Inteiramente formado por mulheres cabo-verdianas que habitam no bairro, este grupo dedicou-se à prática do batuque por razões de várias ordens: divulgação da cultura cabo-verdiana, autovalorização das suas componentes e manutenção das tradições do seu país.

Antes da fundação do Grupo, e numa linha de fidelidade à tradição cabo-verdiana, no bairro faziam-se já batuques - ou 'batucadas' como é também costume dizer-se - em ocasiões festivas da comunidade: casamentos, batizados ou outras reuniões familiares. No entanto, não havia entre os cabo-verdianos uma consciência do valor cultural do batuque.

SYNOPSIS

The Finka-Pé Batuque Group appeared in 1988 in Bairro do Alto da Cova da Moura, municipality of Amadora, in the scope of the activities developed by Associação Moinho da Juventude. Made up entirely of Cape Verdean women who live in the neighborhood, this group has dedicated itself to the practice of batuque for a variety of reasons: to spread Cape Verdean culture, to self-value its components, and to maintain the traditions of their country.

Before the Group was founded, and in keeping with Cape Verdean tradition, the neighborhood was already holding batuques - or 'batucadas' as it is also known - on festive occasions in the community: weddings, baptisms, and other family gatherings. However, there was no awareness among Cape Verdeans of the cultural value of the batuque.

09 nov

21h30 9:30pm | Casa do Adro

Águeda

Sonsatlânticos: trânsitos musicais no corredor Brasil-Portugal

*Musical passageways
between Brazil-Portugal*

Grupo Choro de Aveiro
Choro de Aveiro Group

PROGRAMA PROGRAM

Gaúcho – Chiquinha Gonzaga
Ferramenta – Ernesto Nazareth
Elsa – António Francisco da Conceição
Morena – Chiquinha Gonzaga
Aguenta seu Fulgêncio – Lourenço
Lamartine
Fado Liró – Nicolino Milano

SINOPSE

Durante toda a primeira metade do século XX a indústria fonográfica teve um papel fundamental na preservação de músicas populares urbanas por todo o mundo, promovendo ao mesmo tempo a sua circulação a nível global. No caso específico das músicas surgidas no corredor Brasil-Portugal, este papel foi ainda mais marcante, uma vez que os dois países tiveram suas trajetórias musicais ligadas à indústria do disco desde muito cedo, a partir dos anos 1900. O concerto colocará em evidência géneros musicais nascidos no influxo entre Portugal e Brasil no início do século XX, tais como fados, maxixes, sambas e choros. O repertório contará com músicas originalmente gravadas pelas indústrias fonográficas brasileiras e portuguesas deste período, com especial destaque para artistas e géneros musicais que cruzaram repetidas vezes o Atlântico.

O concerto é resultado direto de dois projetos de investigação desenvolvidos na Universidade de Aveiro e no INET-md: “Liber|Sound: Práticas de libertação da Memória Sonora” e “Guitarras Transatlânticas”.

SYNOPSIS

Throughout the first half of the 20th century the recording industry played a key role in preserving urban popular music around the world, while promoting its circulation globally. In the specific case of the music that emerged in the Brazil-Portugal aisle, this role was even more remarkable, since both countries had their musical trajectories linked to the record industry very early on, starting in the 1900s. The concert will highlight musical genres born from the influx between Portugal and Brazil in the early 20th century, such as fados, maxixes, sambas, and choros. The repertoire will include music originally recorded by the Brazilian and Portuguese phonographic industries of this period, with special emphasis on artists and musical genres that repeatedly crossed the Atlantic.

The concert is a direct result of two research projects developed at the University of Aveiro and INET-md: “Liber|Sound: Practices of Sound Memory Liberation” and “Transatlantic Guitars”.

11 nov

21h30 | Auditório Renato Araújo

Edifício da Reitoria da Universidade

de Aveiro

9:30pm | Renato Araújo Auditorium

Rectorate Building

O Sétimo Sol

Concerto narrado com ilustrações visuais

*Narrated concert
with visual illustrations*

Pedro Lames (narrador, *narrator*)

Beatriz Bagulho (ilustrações, *illustrations*)

Bernardo Soares (piano)

Fernando Ramos (saxofones, *saxophonist*)

SINOPSE

Depois de os homens matarem seis dos sóis que abrasavam o mundo, o sétimo escondeu-se atrás de uma montanha, votando tudo à mais completa escuridão. Na selva reinava o caos (sem desprimor para sua majestade D. Leão Afonso). Entre a altivez da girafa Genoveva (irritando a zebra Zulmira que acordara em dia de risca negra), as bocas que camaleava Camilo, camuflado, e a desolação do silêncio grilada pelo grilo Grinaldo, iam os bichos, cada um à sua maneira, tentando convencer o sol menino, o mais novo dos irmãos, a regressar do seu esconderijo para iluminar o mundo. Vieram leão, elefante, pavão... O que seria mais eficaz a combater o arrefecimento global? A autoridade, a força ou a sedução? E, afinal, porque gagueja o galo todas as madrugadas?

Uma fantasia zoológica composta por Vasco Negreiros, nascida de um conto tradicional indiano, com texto e narração de Pedro Lames, interpretado por Fernando Ramos (saxofones) e Bernardo Soares (piano), com ilustrações de Beatriz Bagulho.

SYNOPSIS

After men killed six of the suns that scorched the world, the seventh one hid behind a mountain, consigning everything to complete darkness. Chaos reigned in the jungle (with no disrespect to His Majesty D. Leão Afonso). Between the haughtiness of the giraffe Genoveva (annoying the zebra Zulmira who had woken up on a black stripe day), the insults of the camouflaged Camilo, and the desolation of silence shouted by the cricket Grinaldo, the animals, each in their own way, were trying to convince the boy sun, the youngest of the brothers, to return from his hiding place to illuminate the world. Lion, elephant, peacock came... What would be most effective in combating global cooling? Authority, force, or seduction? And, by the way, why does the rooster sing every dawn?

A zoological fantasy composed by Vasco Negreiros, born from a traditional Indian tale, with text and narration by Pedro Lames, interpreted by Fernando Ramos (saxophones) and Bernardo Soares (piano), with illustrations by Beatriz Bagulho.

15 nov

21h30 9:30pm | Casa da Cultura

de Ilhavo

Tango Emoción

Typical Argentinian Tango
Orchestra "La Ideal"

SINOPSE

Espectáculo de tango argentino com temas fundamentais do repertório de tango, dos mais reputados compositores argentinos (Bardi, D'Arienzo, Aieta, Stamponi, Rovira, Firpo, de Caro, Troilo, Biagi, Pugliese) enquadrados por outros do já clássico Astor Piazzolla. Pretende-se apresentar o Tango Argentino na sua essência – música e baile - e na imagem do grande compositor Astor Piazzolla, divulgador do tango em todo o mundo. Pretende-se ainda entusiasmar o público com a emoção, a sensualidade e o envolvimento físico próprio do tango, através da voz quente de Joana Manarte, do virtuosismo e da paixão desta dança argentina, e da música eletrizante de La Ideal.

SYNOPSIS

A show of Argentinian Tango with fundamental themes from the tango repertoire, by the most renowned Argentinean composers (Bardi, D'Arienzo, Aieta, Stamponi, Rovira, Firpo, de Caro, Troilo, Biagi, Pugliese) framed by others from the already classic Astor Piazzolla. The intention is to present Argentinian Tango in its essence - music and dance - and in the image of the great composer Astor Piazzolla, who spread tango throughout the world. The intention is to thrill the audience with the emotion, sensuality, and physical involvement typical of tango, through the warm voice of Joana Manarte, the virtuosity and passion of this Argentinean dance, and the electrifying music of La Ideal.

PROGRAMA PROGRAM

Agustín Bardi (1884-1941)
Gallo ciego

Aníbal Troilo (1914-1975)
Garua
Responso
Sur

Astor Piazzolla (1921-1992)
Chiquilin de Bachín
Escualo
Michelangelo 70
Milonga del ángel
Oblivion (trio)

Eduardo Rovira (1925-1980)
Policromia

Gerardo Matos Rodríguez (1897-1948)
Cumparsita

Héctor Stamponi (1916-1997)
Flor de Lino

Juan de Dios Filiberto (1885-1964)
Quejas de bandoneón

Julián Plaza (1928-2003)
Danzarin

Julio de Caro (1899-1980) / P. Laurenz (1902-1972)
Mala Junta

Osvaldo Pugliese (1905-1995)
Yumba

Pedro Datta (1887-1934)
Aeroplano

Roberto Firpo (1884-1969)
El amanecer

Rodolfo Biagi (1906-1969)
Campo afuera

16 nov

21h30 | Auditório do Departamento

de Comunicação e Arte (DeCA)

9:30pm | Auditorium of the Department

of Communication and Art (DeCA)

Aveiro

Presente(em)mente

Obras de jovens compositores do DeCA

Works by young DeCA composers

SINOPSE

A rubrica presente(em)mente, este ano na sua 2ª edição, tem como objetivo divulgar e promover obras de estudantes de composição do Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro. Neste concerto serão apresentadas em estreia absoluta 6 obras, sendo que uma delas é uma criação coletiva de 4 Performers/Compositores. As restantes 5 obras são dos jovens compositores: Bruna Santander, Carla Branco, Gustavo Gonçalves, João Pedro Monteiro Silva e Tiago Matos.

SYNOPSIS

The segment presente(em)mente, this year in its 2nd edition, aims to divulge and promote works by composition students from the Department of Communication and Art of the University of Aveiro. This concert will feature the world premiere of 6 works, one of which is a collective creation of 4 Performers/Composers. The remaining 5 works are by young composers: Bruna Santander, Carla Branco, Gustavo Gonçalves, João Pedro Monteiro Silva and Tiago Matos.

PROGRAMA PROGRAM

Bruna Santander
Egos, para 2 flautas transversais
Mafalda Barradas Carvalho e Marisa Ponce de León (flauta *flute*)

João Pedro Monteiro Silva
Dust is Colorless
Ruben Miguel Abrunhosa Lopes (piano)

Criação Coletiva dos Performers
Limit x-0
Daniel Moreira (piano)
Mafalda Pinto (viola d'arco *viola*)
Rui Camões (percussão *percussion*)
Carla Branco (eletrónica *electronics*)

Tiago Matos
Composing in real time
Tomás Leitão (saxofone *saxophone*)
Pedro Leitão (percussão *percussion*)

Carla Branco
Seatherny
Pedro Afonso e Afonso Primo (percussão *percussion*)

Gustavo Gonçalves (eletrónica, *electronics*)
Emission_mayhem
Henrique Portovedo (saxofone *saxophone*)
Gustavo Gonçalves (eletrónica *electronics*)

18 nov

21h30 | Auditório Renato Araújo

Edifício da Reitoria da Universidade

de Aveiro

9:30pm | Renato Araújo Auditorium

Rectorate building of the University

of Aveiro

Diego El Gavi

Diego El Gavi (cante flamenco)
Leo Espinoza (baixo bass)
Victor Zamora (piano)
Carlos Mil-Homens (percussão percussion)

SINOPSE

Diego El Gavi, o músico português que reinventa o Flamenco através do Latin Jazz. Há mais de uma década a pisar palcos por todo o país, Diego tem vindo a conquistar o coração dos portugueses e não só, foi o músico que Madonna quis ouvir no seu aniversário em Marraquexe. Diego El Gavi lançou em 2019 o seu álbum a que dá o nome *Puerta del Alma* que conta com a participação de 3 músicos convidados: Tatanka, Ricardo Ribeiro e Paulo de Carvalho. Neste momento prepara-se para lançar o seu próximo single que tem data prevista para o final deste ano. Apresenta-se ao vivo em quarteto do qual fazem parte Victor Zamora, Carlos Mil-Homens e Léo Espinosa.

SYNOPSIS

*Diego El Gavi, the Portuguese musician who reinvents Flamenco through Latin Jazz. For more than a decade on stages all over the country, Diego has been conquering the hearts of the Portuguese and many others, and was the musician that Madonna wanted to hear on her birthday in Marrakech. Diego El Gavi released his album in 2019 which he names *Puerta del Alma*, featuring 3 guest musicians: Tatanka, Ricardo Ribeiro and Paulo de Carvalho. Right now he is preparing to release his next single which is due later this year. He performs live in a quartet that includes Victor Zamora, Carlos Mil-Homens, and Léo Espinosa.*

PROGRAMA PROGRAM

Que sería de mi

Diego El Gavi (letra lyrics), Paulo Croft (música music)

História de un Amor

Carlos Eleita Almaran (letra lyrics), Léo Espinosa (arranjos arrangement)

Llave

Diego El Gavi (letra lyrics), José Lebre (música music)

Bolero a Zamora

Diego El Gavi (letra lyrics), Victor Zamora (música music)

Apenao

Diego Cigala (letra e música lyrics and music)

Skandi

Diego El Gavi (letra lyrics), Paulo Croft (música music)

Mentira

Diego El Gavi (letra lyrics), Paulo Croft (música music)

Dame La Vida

Diego El Gavi (letra lyrics), Victor Zamora (música music)

Pueblo Gitano

Diego El Gavi (letra lyrics), Alexandre Sá (música music)

Garganta con Arena

Polaco Goyaneche (letra lyrics), Victor Zamora (arranjos arrangement)

Enamorao

Diego El Gavi (letra lyrics), Paulo Croft (arranjos arrangement)

Bamboleo

Gipsy Kings (letra lyrics), Victor Zamora (arranjos arrangement)

19 nov

21h30 | Auditório do Departamento

de Comunicação e Arte (DeCA)

9:30pm | Auditorium of the Department

of Communication and Art (DeCA)

Aveiro

Entre o Ar e a Perfeição

Duo Anima Feminae

Monika Streitová (flauta flute)

Ana Telles (piano)

PROGRAMA PROGRAM

J. P. Oliveira (1959-)

Entre o Ar e a Perfeição

para flauta em Dó, flauta alto, piano
e eletrónica (com a utilização do aparelho Sampo)
for flute in C, alto flute, piano and electronics
(using the Sampo device)

I. Moody (1964-)

Bee Loud Glade

para flauta em Dó, flauta alto e piano
for C flute, alto flute and piano

H. V. Bingen (1098-1179) / A. Mihalic (1963-)

Spiritus Sanctus

para flauta e eletrónica em tempo real
(com a utilização do aparelho Sampo)
for flute and electronics in real time (using the
Sampo device)

E. Bloch (1880-1959)

Suite Modale para flauta e piano
for flute and piano

J. S. Béreau (1934-)

Nuit para flauta solo (estreia absoluta)
for solo flute (premiere)

E. Zouïlkine (1968-)

Ilusiones V

(estreia absoluta - encomenda dos Festivais
de Outono)
(world premiere - commissioned by Festivals
de Outono)

S. Gubaidulina (1939-)

Allegro Rústico para flauta e piano
for flute and piano

SINOPSE

O Duo Anima Feminae, composto por Monika Streitová e Ana Telles, tem a honra de apresentar o programa “Entre o Ar e a Perfeição”, inspirado na obra do compositor João Pedro Oliveira. O duo dedica-se de uma forma regular e sistemática à apresentação de obras de mulheres compositoras. A escolha das obras do programa “Entre o Ar e a Perfeição” apresenta a criação de ambos os géneros, dando espaço a linguagens musicais diversificadas e representativas de diferentes tipos de espiritualidade. Serão apresentadas duas estreias absolutas, da autoria dos compositores J.S. Béreau e E. Zouïlkine, dedicadas ao duo.

O Duo Anima Feminae revê-se nas palavras do artista plástico V. Kandinsky, ao questionar: “Qualquer obra de arte, por ser fruto da atividade humana, não é já uma manifestação espiritual? Ou poderemos associar esta noção à experiência religiosa, ao sentimento da sacralidade do mundo, a uma hierofania? É o espiritual a dimensão da experiência da transcendência ou a capacidade humana de se transcender?” (Kandinsky, *Do Espiritual na Arte*). É esse o mote para o programa selecionado.

* O dispositivo Sampo foi criado em 2014, pelo compositor e investigador Alexander Mihalic (Centro de Investigação “Musinfo”, Saint Étienne, França), concebido especialmente para facilitar a interpretação das peças, sem a necessidade da intervenção de um assistente técnico. Permite alterar os parâmetros de efeito, parar e iniciar a eletrónica no suporte e em tempo real, utilizando os pedais (até 7 pedais por aparelho), proporcionando ao intérprete um maior envolvimento no processo de execução das obras que utilizam meios electroacústicos.

SYNOPSIS

Duo Anima Feminae, composed of Monika Streitová and Ana Telles, has the honor of presenting the program “Entre o Ar e a Perfeição”, inspired by the work of composer João Pedro Oliveira. The duo is regularly and systematically dedicated to the presentation of works by women composers. The choice of works in the program “Entre o Ar e a Perfeição” presents the creation of both genres, giving way to diverse musical languages representative of different types of spirituality. Two absolute premieres will be presented, by composers J.S. Béreau and E. Zouïlkine, dedicated to the duo.

Duo Anima Feminae sees itself in the words of artist V. Kandinsky, when he questioned: “Any work of art, because it is the fruit of human activity, is it not already a spiritual manifestation? Or can we associate this notion with religious experience, with the feeling of the sacredness of the world, with a hierophany? Is the spiritual the aspect of the experience of transcendence or the human capacity to transcend itself?” (Kandinsky, *Concerning the spiritual in art*). That is the motto for the selected program.

* The Sampo device was created in 2014, by composer and researcher Alexander Mihalic (Research Center “Musinfo”, Saint Étienne, France), designed especially to facilitate the interpretation of the pieces, without the need for the intervention of a technical assistant. One can change effect parameters, stop and start the electronics on support and in real time, using the pedals (up to 7 pedals per device) providing the interpreter with greater involvement in the execution process of works that employ electroacoustic means.



20 nov

18h00 | Museu de Aveiro/Santa Joana

6:00pm | Aveiro/Santa Joana Museum

Dos viajantes às viagens musicais

From travelers to musical journeys

Chao Bin (violino *violin*)

Shao Xiao Ling (piano)

PROGRAMA PROGRAM

I.

Luís de Freitas Branco (1890-1955)

Sonata N.º 1

I. *Andantino*

II. *Allegretto Giocoso*

III. *Adagio molto*

IV. *Allegro con fuoco*

II.

Achille-Claude Debussy (1862-1918)

Sonata em Sol menor, L 140

I. *Allegro vivo*

II. *Intermède (fantasque et léger)*

III. *Finale (Très animé)*

Han Tiehua (1940-)

花儿为什么这样红

Porque as flores são tão vermelhas

Why are flowers so red

(tradução livre)

Chen Gang (1935-)

阳光照耀着塔什库尔干

O sol brilha em Tashkurgan

Sunshine on Tashkurgan

(tradução livre)

SINOPSE

O recital de Violino e Piano intitulado “Dos viajantes às viagens musicais” é constituído por um repertório diversificado, incluindo obras de compositores de Portugal, França e China. Ao mesmo tempo, o título representa a experiência transcultural dos intérpretes, visto que os ambos são nativos da China, no entanto constroem as suas carreiras musicais em Portugal.

O repertório inicia-se com a 1ª Sonata para Violino e Piano de Luís de Freitas Branco, composta na sua juventude, em 1908, e premiada no concurso da Sociedade de Música de Câmara. A forma cíclica da sonata mostra uma influência do romantismo tardio, porém, a combinação harmónica pouco convencional preveja a tendência do compositor em busca da nova estética e construção musical. A viagem passa também pela Sonata para Violino e Piano em Sol menor de Claude-Achille Debussy, a última composição na vida do compositor, escrita em 1917. Nesta obra, o uso livre e agradável das texturas harmónicas e rítmicas do impressionismo alcança um nível extremamente elevado, onde a atmosfera se preenche pela sonoridade nostálgica, emergindo entre uma despedida outonal e um pensamento fantasioso. O outro ponto da viagem é marcado pelas músicas da região noroeste da China, onde se passava a antiga rota da seda para ligar a China e o Médio Oriente. “Porque as flores são tão vermelhas” é uma música originalmente escrita para filmes, nos anos 60 do século XX. A popularidade do tema leva com que o compositor Han Tianhua recriou a obra para violino e piano. “O sol brilha em *Tashkurgan*” é uma outra peça para violino e piano muito conhecida na China, escrita por Chen Gang em 1976. Ambas as músicas chinesas se baseiam em elementos tradicionais das canções e danças das etnias *Uigure* e *Tajik*, oferecendo assim, os momentos contrastantes entre um lirismo profundo e um brilho festivo.

SYNOPSIS

The Violin and Piano recital entitled *From travelers to musical journeys* consists of a diverse repertoire, including the works of composers from Portugal, France, and China. At the same time, the title represents the cross-cultural experience of the performers, since they are both natives of China, but have built their musical careers in Portugal.

The repertoire begins with the *1st Sonata for Violin and Piano* by Luís de Freitas Branco, composed in his youth, in 1908, and awarded at the Chamber Music Society competition. The sonata’s cyclical form shows an influence of late romanticism, yet the unconventional harmonic combination foreshadows the composer’s tendency toward new aesthetics and musical construction. The journey also includes Claude-Achille Debussy’s *Sonata for Violin and Piano in G minor*, the last composition in the composer’s lifetime, written in 1917. In this work, the free and enjoyable use of the harmonic and rhythmic textures of impressionism reaches an extremely high level, where the atmosphere is filled with nostalgic sonority, emerging between an autumnal farewell and a fanciful thought. The other point of the journey is marked by the songs of the northwestern region of China, where the ancient silk route to connect China and the Middle East took place. Why are flowers so red is a song originally written for films in the 1960s of the 20th century. The popularity of the theme led composer Han Tianhua to recreate the work for violin and piano. *Sunshine on Tashkurgan* is another well-known piece for violin and piano in China, written by Chen Gang in 1976. Both Chinese songs are based on traditional elements of the songs and dances of the Uighur and Tajik ethnic groups, thus offering the contrasting moments between deep lyricism and festive brilliance.

21 nov

21h30 | Igreja das Carmelitas

9:30pm | Church of Carmelitas

Aveiro

Du Côté de Chez Proust

Recital de Viola e Piano no
centenário da morte de Proust

*Viola and Piano Recital on
the centenary of Proust's death*

João Pedro Delgado (viola de arco *viola*)
Hélder Marques (piano)

PROGRAMA PROGRAM

Louis Vierne (1870-1937)
Deux Pièces, para viola de arco e piano
for viola and piano

Reynaldo Hahn (1874-1947)
Soliloque et Forlane, para viola de arco
e piano *for viola and piano*

Gabriel Fauré (1845-1924)
Berceuse, para viola de arco e piano
for viola and piano

Léon Honnoré (1868-1930)
Morceau de Concert, op.23, para viola
de arco e piano *for viola and piano*

Eugène Cools (1878-1936)
Andante serio, para viola de arco e piano
for viola and piano

César Franck (1822-1890)
Sonata em Lá Maior, para violino
(viola de arco) e piano *for viola and piano*

SINOPSE

O mundo literário de Proust é marcado de forma indelével pela sua forte ligação à criação musical do seu tempo, e a própria existência da sua obra maior - *Em Busca do Tempo Perdido* - deve-se no seu fundamento mais profundo à estrutura de uma série de obras musicais que lhe deram origem. A abordagem proustiana à memória, à sensibilidade individual, ao tempo e à forma como este vai determinando a nossa construção em relação ao mundo, tem a sua raiz primeira na exploração da ambivalência da perceção musical, na análise das ideias estruturantes da obra musical, na forma como estas determinam como recebemos, em cada momento, os temas melódicos ou harmónicos, e como esta relação mútua entre sujeito e obra condicionam a nossa perspetiva do mundo e do tempo.

No momento em que a cultura ocidental assinala 100 anos sobre a morte de Marcel Proust, importa recuperar a sensibilidade do seu tempo, convocando as obras e compositores que acompanharam a sua vida privada e moldaram a sua obra literária. Através deste programa poder-se-ão ouvir obras de alguns dos seus amigos mais próximos, de obras dedicadas a violetistas que tocaram em sessões musicais privadas na casa do escritor, bem como a provável fonte da famosa *petite phrase* que constituiu o *leitmotiv* de toda a sua obra-prima - a Sonata de César Franck -, entre outras peças de grande circulação no seu tempo. O presente recital propõe uma viagem à Paris de viragem de século, um vislumbre da Boulevard Haussman, da Rue Hamelin, um perfume dos imaginários salões dos Verdurin, de Combray, de Balbec, ou dos amores de Swann.

SYNOPSIS

Proust's literary world is indelibly marked by his strong connection to the musical creation of his time, and the very existence of his greatest work - *In Search of Lost Time* - is due at its deepest foundation to the structure of a series of musical works that gave rise to it. The Proustian approach to memory, to individual sensibility, to time and the way it determines our construction in relation to the world, has its primary roots in the exploration of the ambivalence of musical perception, in the analysis of the structuring ideas of the musical work, in the way they determine how we receive, at each moment, the melodic or harmonic themes, and how this mutual relationship between subject and work condition our perspective of the world and of time.

At a time when western culture marks 100 years since the death of Marcel Proust, it is important to recover the sensibility of his time by calling upon the works and composers that accompanied his private life and shaped his literary work. Through this program you will be able to hear works by some of his closest friends, works dedicated to viola players who played in private musical sessions at the writer's home, as well as the probable source of the famous *petite phrase* that was the *leitmotiv* of his entire masterpiece - *the Sonata by César Franck* - among other pieces that were widely circulated in his time. The present recital proposes a journey to turn-of-the-century Paris, a glimpse of the Boulevard Haussman, of Rue Hamelin, a perfume of the imaginary salons of the Verdurins, of Combray, of Balbec, or of the loves of Swann.

25 nov

21h30 | Teatro Aveirense

9:30pm | Aveirense Theater

Concerto de Encerramento dos Festivais de Outono

*Closing Concert of Festivals
de Outono*

Orquestra Filarmonia das Beiras
Orquestra Sinfónica e Coro Feminino do
Departamento de Comunicação e Arte da
Universidade de Aveiro
Javier Somoza (guitarra *guitar*)
Luís Carvalho (maestro convidado *guest
conductor*)
António Vassalo Lourenço (maestro do coro
choir conductor)

SINOPSE

A Orquestra Filarmonia das Beiras em colaboração com a Orquestra Sinfónica do Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro (DeCA/UA), dirigidas pelo maestro Luís Carvalho, encerram a edição de 2022 dos Festivais de Outono.

Este concerto conta também com a participação do Coro Feminino do DeCA/UA, dirigido por António Vassalo Lourenço, maestro do coro, e com o guitarrista Javier Somoza.

Estes músicos sobem a palco para interpretar o Concerto para Guitarra e Orquestra (Yi2) de Tan Dun e a obra Os Planetas, op.32 de Gustav Holst, num concerto que promete ser único.

SYNOPSIS

The Orquestra Filarmonia das Beiras in collaboration with the Symphony Orchestra of the Department of Communication and Art of the University of Aveiro (DeCA/UA), conducted by Luís Carvalho, will close the 2022 edition of Festivals de Outono. This concert will also feature the participation of the DeCA/UA Women's Choir, conducted by António Vassalo Lourenço, choir conductor, and guitarist Javier Somoza.

These musicians take the stage to perform Tan Dun's *Concerto for Guitar and Orchestra* and Gustav Holst's *The Planets*, op.32, in a concert that promises to be unique.

PROGRAMA PROGRAM

Tan Dun (1957)

Concerto para Guitarra e Orquestra (Yi2)

I. Rubato

II. Adagio

III. Andante Agitato

IV. Cadenza

V. Ending

Gustav Holst (1874-1934)

Os Planetas, op.32

I. Marte, o Portador da Guerra

II. Vénus, o Portador da Paz

III. Mercúrio, o Mensageiro Alado

IV. Júpiter, o Portador da Alegria

V. Saturno, o Portador da Velhice

VI. Urano, o Mago

VII. Neptuno, o Místico



Festivals de Outono breve resenha histórica

Festivals de Outono
brief historical review

2005-2021

275

Concertos

Concerts

47

Masterclasses

27

Conferências

Conferences



António Salgado
Diretor Artístico FO 2005-2007
Artistic Director FO 2005-2007

Enquanto diretor artístico da 1ª, 2ª e 3ª edições dos Festivais de Outono, em 2005, 2006 e 2007, pretendi dar continuidade às edições anteriores do Festival Internacional de Música de Aveiro e do Festival Internacional de Piano agregando-os num único evento cujo conteúdo programático permitisse apresentá-los com um novo perfil e uma nova filosofia: a de um espaço aberto à multiplicidade das iniciativas e à multidisciplinaridade dos eventos, aglomerados em torno de um mesmo objetivo, o de dotar a comunidade aveirense de um festival que colocasse a cidade de Aveiro no mapa dos grandes festivais internacionais de música. Óperas, concertos sinfónicos, recitais, performances, masterclasses, workshops, conferências, colóquios e fóruns de discussão musical, constituíram a ementa dessas três edições. Música vocal e instrumental, nacional e internacional, apresentada por um vasto leque de reconhecidos músicos, performers e pedagogos, nacionais e internacionais, sem esquecer a oportunidade de oferecer aos jovens intérpretes um palco privilegiado onde pudessem apresentar-se.

Da panóplia dos eventos incluídos, começo por destacar os concertos dos exímios pianistas: Maria João Pires, Jorge Moyano, Adam Wodnicki, Sequeira Costa, Roy Howat, Pan Chun e Jin Ling Ling, Uri Caine, Bernardo Sasseti, Gisela Herb, António Rosado, entre outros. Destaco também a apresentação de variadíssimas obras de compositores portugueses como, por exemplo, a de Eurico Carrapatoso (estreia

As artistic director of the 1st, 2nd and 3rd editions of the Festivais de Outono, in 2005, 2006 and 2007, I intended to continue the spirit of previous editions of the Aveiro International Music Festival and the International Piano Festival, bringing them together in a single event whose programmatic content allowed to present them with a new profile and a new philosophy: that of a space open to the multiplicity of initiatives and the multidisciplinary events, clustered around the same objective, that of providing the Aveiro community with a festival that would put the city of Aveiro on the map of major international music festivals. Operas, symphonic concerts, recitals, performances, masterclasses, workshops, conferences, symposiums and forums for musical discussion constituted the menu of these three editions. Vocal and instrumental music, national and international, presented by a wide range of renowned musicians, performers and pedagogues, national and international, without forgetting the opportunity to offer young performers a privileged stage where they could perform.

From the range of events presented, I would like to start by highlighting the concerts by the excellent pianists: Maria João Pires, Jorge Moyano, Adam Wodnicki, Sequeira Costa, Roy Howat, Pan Chun and Jin Ling Ling, Uri Caine, Bernardo Sasseti, Gisela Herb, António Rosado, among many others. I would also like to highlight the presentation of a wide range of works by Portuguese composers, such as Eurico

dos ‘Cinco Aforismos’, obra encomendada), Fernando Lopes Graça (celebrado em ano de efeméride), António Chagas Rosa, João Pedro Oliveira, Isabel Soveral, Joly Braga Santos, Cláudio Carneiro, Viana da Mota, António Fragoso, António Pinho Vargas, Rui Penha, Sara Carvalho, ombreando um vasto número de compositores internacionais de variadíssimas nacionalidades. Destaco, ainda, do conjunto dos ‘Musical ensemble’ que se apresentaram ao longo dos três anos, o Musicatzeize Ensemble de Marselha, o Grupo de Música Vocal Contemporânea do Porto, o Performa Ensemble da UA, o Vocal Ensemble, o Quarteto Camões, o Momentum Ensemble, Hermeto Pascoal & Sexteto e o duo Maria João/Mário Laginha, entre outros. A Música de Câmara também teve a sua relevância, com especial destaque para os recitais de canto/piano, onde foi apresentado um variadíssimo repertório de canção, em várias línguas: Lied, Song, Chanson, Canção Portuguesa, Espanhola e Russa. Os concertos sinfónicos com coro e solistas, como ‘As Estações’ de Haydn, a ‘9ª Sinfonia’ de Beethoven e os ‘Carmina Burana’ de Carl Orff, também encontraram o seu lugar de destaque na programação dos FO. A Ópera, obviamente, não poderia faltar! La Voix Humaine de Francis Poulenc, o Cosi fan tutte de W. A. Mozart, a Mahagonny Songspiel e a Ópera dos três vinténs de Kurt Weill e Bertolt

Carrapatoso (premier of the ‘Five Aphorisms’, commissioned work), Fernando Lopes Graça (celebrated in the anniversary year), António Chagas Rosa, João Pedro Oliveira, Isabel Soveral, Joly Braga Santos, Cláudio Carneiro, Viana da Mota, António Fragoso, António Pinho Vargas, Rui Penha, Sara Carvalho, alongside a vast number of international composers from a wide range of nationalities. I also highlight some musical ensembles that performed over the three years: the Musicatzeize Ensemble from Marseille, the Grupo de Música Vocal Contemporânea do Porto, the Performa Ensemble of UAveiro, the Vocal Ensemble, the Camões Quartet, the Momentum Ensemble, Hermeto Pascoal & Sexteto and the duo Maria João/Mário Laginha, among others. Chamber music also had its relevance, with special emphasis on singing/piano recitals, where a wide range of song repertoires was presented, in several languages: Lied, Song, Chanson, Portuguese, Spanish and Russian Song. Symphonic concerts with choir and soloists, such as Haydn’s ‘The Seasons’, Beethoven’s ‘9th Symphony’ and Carl Orff’s ‘Carmina Burana’, have also found their place in the FO’s programs. The Opera, obviously, could not be missed! Francis Poulenc’s La Voix Humaine, W. A. Mozart’s Cosi fan tutte, the Mahagonny Songspiel and the Threepenny Opera by Kurt Weill and Bertolt Brecht, were the works that

Brecht, foram as obras que ao longo das três edições dos FO deram voz ao ‘palco scenico’ do Teatro Aveirense. Não faltaram ainda alguns eventos insólitos como o Concerto para Sete Pontes e Três Moliceiros ou No Tempo em que os Instrumentos falavam e o Encontro no Espaço dos Sons, que proporcionaram aos FO alguns momentos interessantes pela sua inusitada singularidade. Finalmente, toda uma atividade complementar ligada à atividade dos docentes e discentes do Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro, como por exemplo, os cursos e workshops ministrados por reconhecidos professores nacionais e internacionais, os interessantes Ciclos de Conferências em Outono, o 1º e o 2º Fórum de compositores da Universidade de Aveiro e os diversos Colóquios de onde destaco o PerforMED I e II, com temática incidente na relação entre as artes performativas e a medicina. O conjunto destas iniciativas tornaram os FO visíveis e presentes no panorama nacional e internacional da música e das artes performativas. Apoiados pela DGArtes, pela Antena 2 (que gravou e transmitiu em direto inúmeros concertos dos FO), pela reitoria da UA, pela Câmara de Aveiro, pelos docentes e discentes da UA, pelo público aveirense, em particular, e pelo público, em geral, os FO aconteceram e tornaram-se parte integrante e indissociável da vida cultural aveirense.

throughout the three editions of the FO gave voice to the ‘scenic stage’ of the Aveiro Theater. There were also some unusual events such as the “Concert for Sete Pontes e Três Moliceiros” “No tempo em que os instrumentos falavam” and the “Encontro no Espaço dos Sons”, which provided the FO with some interesting moments due to their unusual singularity. Finally, a whole complementary activity linked to the activity of the professors and students of the Department of Communication and Art of the University of Aveiro, such as, for example, the courses and workshops given by renowned national and international professors, the interesting Cycles of Conferences in Autumn, the 1st and the 2nd Forum of composers at the University of Aveiro and the various Symposiums from which I highlight the PerforMED I and II, with a theme incident on the relationship between the performing arts and medicine. The set of these initiatives made the FOs visible and present in the national and international scene of music and the performing arts. Supported by DGArtes, by Antena 2 (which recorded and broadcast numerous FO concerts live), by the by the rectorate of UAveiro, by the Aveiro City Hall, by the teachers and students of UAveiro, by the public of Aveiro, in particular, and by the people in general, the Festivais de Outono happened and became an integral and inseparable part of the cultural life of Aveiro.

DIREÇÕES DIRECTION

2005-2008
António Salgado e Nancy Lee Harper

2009-2018
António Chagas Rosa

2019-2022
Pedro Rodrigues

SALAS VENUES 2005-2021

ÁGUEDA
Centro de Artes, Cineteatro S. Pedro, Igreja da Trofa

AVEIRO
Avenida Café Concerto, Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, Conservatório Calouste Gulbenkian, Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro, Estaleiro Teatral, Fábrica Centro Ciência Viva de Aveiro,

Hotel As Américas, Hotel Moliceiro, Igreja da Misericórdia, Igreja das Carmelitas, Museu de Aveiro, Reitoria da Universidade de Aveiro, Sé Catedral de Aveiro, Seminário de Santa Joana Princesa, Teatro Aveirense

ÍLHAVO
Auditório do Teatro da Vista Alegre, Capela da Vista Alegre, Centro Cultural de Ílhavo, Museu Marítimo de Ílhavo

OLIVEIRA DE AZEMÉIS
Biblioteca Municipal

OVAR
Centro de Arte

SANTA MARIA DA FEIRA
Europarque



Nancy Lee Harper
Professora Associada com Agregação (ref.)
Departamento de Comunicação e Arte
Universidade de Aveiro
Senior Lecturer - Piano (ret.)
Associate Professor with Habilitation
Department of Communication and Art
University of Aveiro

O Festival Internacional “Celebrando Grandes Pianistas” teve início em 2000 no Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro. Concebido pela Professora Nancy Harper como um projeto educacional e cultural para jovens pianistas, o Curso e o Festival focavam, em cada ano, uma tradição específica atraindo jovens pianistas de diversos países. O tema do primeiro ano celebrou o aclamado pianista russo, Vladimir Horowitz. Este foi seguido por Ignacy Jan Paderewski e a tradição de S. Petersburgo (2001), Chopin e a Escola Francesa (2002), a Tradição Pianística de Franz Liszt (2003), Cross-currents of Pianistic Schools (2004). O Curso incluía masterclasses, conferências e demonstrações, enquanto o Festival apresentava estreias absolutas e concertos por grandes pianistas de múltiplos países como Rússia, Polónia, França, Inglaterra, Espanha, Portugal, Letónia, EUA e outros. O projeto desenvolveu publicações como a série “Estudos” sendo,

The International Festival “Celebrating Great Pianists” began in 2000 in the Department of Communication and Art at the University of Aveiro. Conceived by Prof. Nancy Harper as an educational and cultural project for young pianists, the Course and Festival focused on a specific tradition each year and attracted young pianists from many countries. The first year’s theme celebrated the acclaimed great Russian pianist, Vladimir Horowitz. This was followed by Ignacy Jan Paderewski and the St. Petersburg Tradition (2001), Chopin and the French School (2002), the Pianistic Tradition of Franz Liszt (2003), and Cross-currents of Pianistic Schools (2004). The Course included Masterclasses, lectures, and demonstrations, while the Festival presented some world-premiere performances and concerts by outstanding pianists from many countries such as Russia, Poland, France, England, Spain, Portugal, Latvia, USA, and others. The project developed

a primeira, uma edição bilingue dedicada a Paderewski que incluiu fotografias assináveis dos pianos de Paderewski (2003). A este projeto, juntaram-se dois concursos: o “Concurso Internacional de Piano Helena Sá e Costa” e o “Concurso Nacional de Composição Jorge Peixinho”. Outras publicações que surgiram do evento foram “dhamara agni” de Rui Penha, vencedor do 1º Prémio do Concurso Nacional de Composição Jorge Peixinho (2003) e “Reino dos Animais, Canções populares portuguesas” arranjado por Wendy Hiscocks (2004). O Festival recebeu o apoio da Universidade de Aveiro e de entidades nacionais para além da colaboração da Filarmonia das Beiras. Em 2005, “Celebrando os grandes pianistas” fundiu-se com o recém criado “Festivais de Outono” que manteve no seu rol de atividades diversos concertos, cursos, masterclasses e publicações (p.e. “5 Aforismos para piano e sopros” de Eurico Carrapatoso).

publications, such as a “Studies” series, with the first being the bi-lingual studies on Paderewski that included outstanding photographs of Paderewski’s pianos (2003). Two competitions were also instituted in the project: “Helena Sá e Costa International Piano Competition” and the national “Jorge Peixinho Composition Competition”. Other publications that resulted were a series of musical scores: dhamara agni by Rui Penha, winner of 1º Prémio do Concurso Nacional “Jorge Peixinho” (2003) and O reino dos animais, Canções populares portuguesas, arranged by Wendy Hiscocks (2004). The Festival received the support of the University and national entities, in addition to the collaboration of the Filarmonia das Beiras. In 2005, “Celebrando os grandes pianistas” merged with the newly created “Festivais de Outono”, which maintained performances, courses, Masterclasses, and publications (for example, 5 aforismos para piano e sopros by Eurico Carrapatoso).

SOLISTAS SOLOISTS 2005-2021 (SEL.)

Adam Wodnicki, Alexandre Delgado, Álvaro Salazar, Álvaro Teixeira Lopes, Ana Cláudia Assis, Ana Pereira, Ana Telles, André Fonseca, António Carrilho, António Rosado, António Saiote, António Salgado, António Vassalo Lourenço, António Vítorino d’Almeida, Bernardo Sasseti, Bruno Borralhinho, Bruno Pedroso, Carla Caramujo, Carlos Bica, Cristiana

Oliveira, Daniel Cunha, Daniel Kientzy, Dora Rodrigues, Eliot Lawson, Ernst Schelle, Fausto Neves, Helena Caspurro, Helena Marinho, Henk Van Twillert, Hermeto Pascoal, Isabel Alcobia, Isabel Soveral, Janete Santos, Joana Sá, João Pedro Delgado, Jorge Moyano, Jorge Salgado Correia, José Carlos Sousa, Júlio Resende, Luís Carvalho, Luís Figueire-

do, Luís Pipa, Maria João, Maria João Pires, Mário Laginha, Mário Teixeira, Marta Pereira da Costa, Miguel Azguime, Miguel Jalóto, Nancy Lee Harper, Nelson Cascais, Nuno Aroso, Nuno Inácio, Nuno Pinto, Nuno Soares, Olga Prats, Paulo Amorim, Paulo Gaia Lima, Paulo Oliveira, Paulo Pedrassoli, Paulo Vaz de Carvalho, Pedro Burmester, Pedro Car-

neiro, Pedro Meireles, Pedro Neves, Raquel Camarinha, Roberto Valdés, Roy Howat, Sara Carvalho, Sequeira Costa, Sérgio Carolino, Susana Sardo, Tiago Matias, Uri Caine, Vasco Negreiros, Victor Pereira.



António Chagas Rosa
Professor Auxiliar - Universidade de Aveiro
Assistant professor - University of Aveiro

Sinto-me feliz com a actual direcção artística dos Festivais de Outono da Universidade de Aveiro, entregue aos cuidados e critério do meu colega Pedro Rodrigues.

Nos 11 anos em que detive esta função, muito aprendi com a necessidade de se criar um espaço de apresentação de talentos residentes em Portugal, um espaço que servisse de mostra de ousadia, qualidade e diversidade.

Assim, nesta plataforma cuja logística foi sempre apoiada pelas forças disponíveis da nossa Universidade, linguagens várias, estilos diferentes e propostas estéticas de quadrantes díspares se cruzaram, tentando-se ir ao encontro de públicos também eles diversos e ávidos de novidade.

Penso que estão lançadas as condições para que este trabalho continue a suscitar o interesse tanto dos mais próximos da UA, como da região de Aveiro e seu interior, num sentido lato.

Auguro um futuro luminoso e interessante para esta iniciativa única no contexto universitário português e sinto-me honrado por ter tido a oportunidade de aqui dar o meu modesto mas sincero contributo.

I am happy with the current artistic direction of the Festivais de Outono of the University of Aveiro, entrusted to the care and discretion of my colleague Pedro Rodrigues.

In the 11 years that I held this role, I learned a lot from the need to create a space for the presentation of talents residing in Portugal, a space that served as a show of boldness, quality and diversity.

Under this platform, whose logistics were always supported by the available forces of our University, different languages, different styles and aesthetic proposals from different quarters that crossed, trying to meet audiences that were also diverse and eager for novelty.

I believe that the conditions are in place for this work to continue to inspire the interest of those closest to UAveiro, as well as the region of Aveiro and its interior, in a broad sense.

I augur a bright and interesting future for this unique initiative in the Portuguese university context and I feel honored to have had the opportunity to make my modest but sincere contribution here.



Susana Sardo
Professora Associada com Agregação
Diretora do Polo da UA do INET-MD (Instituto de Etnomusicologia - Centro de Estudos em Música e Dança)
Associate Professor with Habilitation
Director of the UAveiro Group of INET-MD (Institute of Ethnomusicology - Centre of Studies in Music and Dance)

Dezoito edições dos Festivais de Outono. E já lá vão bem mais de 18 anos quando a então Comissão Cultural da Universidade de Aveiro, dirigida pelo Prof. Luís Serrano e que reunia erraticamente numa pequena sala dos nossos queridos “galinheiros”, decidi que talvez fosse interessante organizarmos um festival de música. À volta da mesa – quase sempre em horário tardio – encontravam-se a Dra. Ana Bela Martins, o saudoso Mestre Helder Castanheira, o Prof. Jorge Alves e o Prof. Manuel Assunção, na altura Vice-Reitor e responsável por estas coisas da cultura. Assim nasceram, timidamente, os Festivais de Outono. Inicialmente circunscritos à música erudita europeia, são hoje um maravilhoso palco de diálogo entre diferentes músicas, diferentes modos de escutar e diversas formas de soar que nos chegam de tantos lugares do mundo. Uma viagem de sofisticação percorrida com um profissionalismo e uma dedicação insuperáveis pelos seus diretores António Salgado, Nancy Lee Harper, António Chagas Rosa e agora Pedro Rodrigues. Todos os anos os Festivais de Outono nos surpreendem pelo inesperado do programa e já ninguém lhes desculpa se cada edição não superar a do ano anterior. Eis o peso da maturidade.

Eighteen editions of the Festivais de Outono. And it has been well over 18 years since the then Cultural Commission of the University of Aveiro, directed by Prof. Luís Serrano and that used to meet erratically in a small room of our beloved “henhouses”, decided that maybe it would be interesting to organize a music festival. Around the table - almost always at a late hour - were Dr. Ana Bela Martins, the late Master Helder Castanheira, Prof. Jorge Alves and Prof. Manuel Assunção, then Vice-Rector and responsible for these cultural things. This is how the Festivais de Outono were born, timidly. Initially limited to European classical music, today they are a wonderful stage for dialogue between different music genres, different ways of listening, and different ways of sounding that reach us from so many places around the world. A journey of sophistication taken with unsurpassed professionalism and dedication by its directors António Salgado, Nancy Lee Harper, António Chagas Rosa, and now Pedro Rodrigues. Every year the Festivais de Outono surprises us by the unexpectedness of the program, and there are no longer any excuses if each edition doesn't surpass the previous year's. This is the weight of maturity.



Ana Veloso
Diretora do Departamento de Comunicação e Arte
da Universidade de Aveiro
Director of the Department of Communication
and Art at the University of Aveiro

Os Festivais de Outono nasceram há 18 anos na Universidade de Aveiro sendo o único festival organizado por uma universidade portuguesa.

Surgiram com personalidade, depois de eventos como “I Festival Internacional de Música de Aveiro” e o “I Festival Internacional de Piano” e desejaram sempre trazer um conjunto diversificado de atividades que extravasam as fronteiras da universidade e fortalecem a sua relação com a sociedade e o território.

A inovação associada a este evento e maturidade contemporânea da sua identidade está intimamente relacionada com o crescimento da área da Música na Universidade de Aveiro, uma vez que Direção Artística do Festival esteve sempre a cargo de um docente do Departamento de Comunicação e Arte (DeCA). Destaca-se que, graças a uma abertura da consciência pedagógica, tem havido uma participação crescente de estudantes de todos os ciclos de estudo, dos quatro cursos de Música do DeCA, em concertos dos Festivais.

Presentemente, o DeCA oferece uma Licenciatura em Música, dois Mestrados e um Programa Doutoral em Música, em articulação com a investigação desenvolvida e enquadrada no Instituto de Etnomusicologia – Centro de Estudos em Música e Dança.

The Festivais de Outono were born 18 years ago at the University of Aveiro, the only festival organised by a Portuguese university.

The Festivais came about with character, following on from events such as the 1st Festival Internacional de Música de Aveiro and the 1st Festival Internacional de Piano, and have always aimed to promote a diversity of activities that go beyond the University and strengthen its relationship with society and territory.

The innovation associated with this event and the maturity of its identity is inextricably linked to the growth in the area of Music at the University of Aveiro, given that the artistic direction of the Festivais de Outono has always been the responsibility of a teacher from the Department of Communication and Art (DeCA). It is noteworthy that, due to a broadening pedagogical perspective, there is an increasing participation of students in the Festivais' concerts, from all study cycles across DeCA's four music courses.

DeCA currently features an Undergraduate Degree in Music, two Masters and a Doctoral in Music, in articulation with the research developed within the framework of the Ethnomusicology Institute - Center of Studies in Music and Dance.



ENSEMBLES/ORQUESTRAS

Bando de Surunyo, Borealis Ensemble, Camerata Nov'Arte, Clamat, Companhia de Música Teatral, Coro Voz Nua, Duo Contracello, Ensemble DME, Ensemble Méditerranain, Finka Pé, Grupo de Música Contemporânea de Lisboa, Interpercussão, La Farsa, Ludovice Ensemble, Magnet Duo, Moscow Piano Quartet, Musicatreize Ensemble, Oficina Musical, Orquestra Filarmonia das Beiras, Orquestra

Sinfónica do Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro, Orquestra Sinfonieta da Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo, Os Ceifeiros de Cuba, Performa Ensemble, Quarteto Camões, Quarteto de Cordas de Matosinhos, Quarteto do Rio, Quarteto Douro, Remix Ensemble, Simantra, Sond'Ar-te Electric, Ensemble, Vocal Ensemble



FESTIVAIS DE OUTONO 2022
FICHA TÉCNICA *TECHNICAL INFORMATION*

Direção *Direction* Alexandra Queirós
Direção artística *Artistic direction* Pedro Rodrigues
Organização *Organization* Universidade de Aveiro
Comunicação e Produção *Communication and Production*
Serviços de Comunicação, Imagem e Relações Públicas da Universidade de Aveiro
Communication, Image and Public Relations Services
of the University of Aveiro

parcerias



ta teatro
aveiro



inetTM

divulgação



ANTENA

apoio

